

EDITORIAL | 11 |

A Revista Epistemologia e Práxis Educativa (EPEduc), em seu volume 09, número 01 de 2026, apresenta uma coletânea de estudos que discutem criticamente os desafios da educação contemporânea a partir de diferentes perspectivas epistemológicas, políticas e pedagógicas.

Os trabalhos reunidos nesta edição convergem para um eixo central comum: a problematização das relações entre formação humana, produção do conhecimento, inclusão, subjetividade e justiça social em contextos atravessados por profundas transformações culturais, tecnológicas e institucionais.

Mais do que reunir pesquisas de diferentes áreas, esta edição evidencia a necessidade de construção de perspectivas educacionais comprometidas com a pluralidade epistemológica, a valorização da diversidade humana e o fortalecimento de práticas pedagógicas emancipatórias.

Em tempos marcados pelo avanço das desigualdades sociais, pela intensificação das disputas em torno da legitimidade dos saberes e pelas reconfigurações das experiências formativas, os estudos aqui apresentados reafirmam a educação como espaço de resistência crítica, produção de sentidos e transformação social.

Agradecemos e parabenizamos os autores e autoras que contribuíram para esta edição da EPEduc, compartilhando investigações, experiências e reflexões de elevada relevância acadêmica e social. Os estudos reunidos nesta edição ampliam o debate educacional contemporâneo e fortalecem o compromisso científico da revista com a difusão de pesquisas comprometidas com a transformação social e com a valorização da pluralidade de saberes.

Um primeiro conjunto de artigos concentra-se nas interfaces entre educação, subjetividade, saúde mental e inclusão escolar. Nessa direção, Rosário Martinho

Sunde, Doutor em Psicologia Clínica e docente do Departamento de Psicologia da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Rovuma (UniRovuma, Nampula-Moçambique), no artigo “A neurodiversidade e a aprendizagem: experiências da psicologia itinerante nas escolas da cidade de Nampula”, analisa experiências de psicologia itinerante desenvolvidas em escolas moçambicanas, evidenciando a importância de políticas institucionais voltadas ao acompanhamento psicológico, à promoção da saúde mental e à formação continuada de professores diante das demandas relacionadas à neurodiversidade.

No segundo artigo, denominado “Propriedades psicométricas da tarefa *match-to-sample* em português: evidências de confiabilidade e unidimensionalidade”, os autores Cristiano Pedroso, Doutor em neurociências e comportamento, Bruna Biazoli de Oliveira e Juliana Sana Vilela – respectivamente, psicopedagoga e fonoaudióloga. O estudo revela a validade psicométrica do *match-to-sample* como ferramenta avaliativa das habilidades de leitura e escrita em pessoas com síndrome de Down e ressalta a sua importância para a inclusão escolar.

No terceiro artigo, “Psicologia escolar e formação reflexiva de professores do ensino médio: uma revisão bibliográfica”, as autoras Carolline Vitória Ferreira da Silva Santos e Rafaella Coêlho Sá – doutora em Educação e docente na Universidade Estadual do Piauí – analisam a correlação entre escola, professores e competências socioemocionais. As autoras problematizam as demandas contemporâneas da educação e ressaltam a centralidade da Psicologia Escolar na mediação e no desenvolvimento das competências socioemocionais na formação inicial e continuada de professores.

Complementando esse debate, o quarto artigo, denominado “Reflexões pedagógicas sobre afeto: um elo indispensável ao processo de ensino-aprendizagem”, de Paulo Ricardo Santos de Sousa – Mestre em Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade – busca compreender como as práticas pedagógicas dos professores influenciam esse processo, ressaltando a interação, as emoções e os vínculos como elementos constitutivos da aprendizagem. Em síntese, o estudo apresenta a afetividade como dimensão estruturante de práticas educativas humanizadas.

O segundo eixo estruturante desta edição contempla discussões sobre formação integral, ética e inovação curricular. Os autores Marcos Gomes de Sousa, Mestre em Geografia, e Armstrong Miranda Evangelista – Doutor em Educação e docente na UFPI –, dialogam sobre a “Educação Profissional e Tecnológica no Piauí: fundamentos e perspectivas da inovação curricular”, analisando os avanços e os limites dessa modalidade em expansão no contexto investigado. Dentre os resultados, problematizam a formação docente e a infraestrutura tecnológica, consideradas desafios para a efetivação da inovação curricular nesse cenário.

O artigo “A disciplina de Ética e Cidadania para a formação integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado”, dos autores João Paulo Pereira de Souza — Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) — e José Davison da Silva Júnior, Doutor e professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), discute a relevância da formação ética e cidadã como dimensão articuladora dos processos educativos, ressaltando o papel das metodologias dialógicas e participativas na constituição do pensamento crítico.

Além desses textos, no segundo eixo estruturante, situa-se o artigo “Educação em devir: a formação do sujeito entre fluxos subjetivos e normas institucionais”, de Jefferson Araújo da Silva, Ana Gabrielly Gomes da Silva e Gabrielle Barbosa da Silva, que tece considerações sobre os reflexos das normas institucionais no processo de subjetivação humana, ressaltando a importância de práticas pedagógicas ancoradas na ecologia de saberes plurais e decoloniais. Desse modo, o estudo elege o espaço escolar como *locus* de resistência, protagonismo e emancipação.

Encerrando a seção de artigos, o terceiro eixo estruturante desta edição reúne discussões sobre epistemologia, produção do conhecimento, tecendo críticas às racionalidades hegemônicas. O texto “Teoria da morte epistemológica”, de Arthur Zardetti Alves Nogueira, propõe essa teoria como um modelo interpretativo para compreender o avanço epistemológico, concebido como um movimento contínuo que sofre rupturas e promove a renovação do conhecimento.

Dialogando com essa perspectiva crítica, Marcelo Barboza Duarte — Mestre em Educação, Gestão e Difusão em Biociências — apresenta o ensaio intitulado “As potências militares, econômicas e colonialistas e suas influências na geopolítica da

produção científica, da modernidade à contemporaneidade”, que discute a Geopolítica do Conhecimento como ferramenta de governança global e as influências do neocolonialismo na configuração social contemporânea, bem como seus reflexos no neoescravidão algorítmico.

O artigo “Um encontro entre Durkheim e Husserl no mundo da vida: uma leitura a partir de Edward Ashod Tiryakian”, de Alexandre Paz Almeida – Doutor em Sociologia e Professor adjunto da UESPI –, contribui com esse debate epistemológico ao trazer o olhar de Edward Ashod Tiryakian acerca de diferentes perspectivas teóricas para se compreender as intersubjetividades e os significados simbólicos nas relações sociais.

Por fim, esta edição apresenta a resenha “Análise do discurso literário: as crônicas de Manuel Bandeira”, de Maria Tereza da Silva Galvão e José Ribamar Lopes Batista Júnior, ambos vinculados à UFPI. O texto destaca a estrutura da obra e os principais conceitos, classificando-a como uma relevante fonte de estudos sobre a Análise do Discurso (AD) e o processo enunciativo.

Em suma, nesta coletânea de 10 artigos e 1 resenha, a EPEduc articula relevantes pesquisas que debatem sobre neurodiversidade, saúde mental, psicologia escolar, afetividade, competências socioemocionais, Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Ensino Médio Integrado e outros temas. Traz a transversalidade de conceitos fundamentais para a educação, tais como: inclusão, formação integral, pluralidade epistemológica, decolonialidade, ética e emancipação, reafirmando seu compromisso com a circulação de produções científicas fundamentadas em uma racionalidade crítica e emancipatória.

Profa. Dra. Zilda Tizziana Santos Araújo,

Universidade Estadual do Piauí - UESPI